

Comunicação Oral - 25/11 às 9:30-11:00

**As motivações para ausência de atividade desportiva em alunos
de escolas do distrito de Setúbal**

Rui Almada¹, Tiago Moreira¹, Nuno Santos¹, Ana Figueira^{1,2}, Paulo Nunes^{1,3}, Ana Pereira^{1,4}

Teresa, Figueiredo^{1,5}, Mário Espada^{1,6}

mario.espada@ese.ips.pt

¹Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal. Setúbal, Portugal

²Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer- CIAFEL, FADEUP. Portugal

³CEsA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEsA, ISEG. Portugal

⁴Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD,
GERON. Portugal

⁵Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV, ESDRM. Portugal

⁶Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana - CIPER, FMH. Portugal

Existe hoje na sociedade a consciência dos benefícios de envolvimento em atividades desportivas (AD) a nível físico, psicológico e social. Quando os jovens vivenciam experiências positivas do seu envolvimento em AD é expectável que se mantenham envolvidos em AD na idade adulta, sendo o meio ótimo à promoção deste envolvimento a escola. O objetivo do presente estudo foi avaliar os principais motivos para o não envolvimento em AD em alunos do ensino básico e secundário do distrito de Setúbal. A amostra foi composta por 100 alunos, ensino básico (n=45, média de idades 12.4) e ensino secundário (n=55, média de idades 17.1). 51.9% da totalidade da amostra pertencia ao género masculino (65 estudantes) e 40.9% ao feminino (45). Foi utilizado o Inquérito de Motivações para a Ausência de Atividade Desportiva (IMAAD), composto por 39 perguntas fechadas respondidas numa escala de Likert de 1 a 5. Foi realizada uma análise descritiva, calcularam-se as médias e desvios-padrão. As respostas que recolheram maior concordância como motivo para não envolvimento em AD foram: "falta de interesse" (3.87±1.15); "ter outras coisas para fazer" (3.68±1.09) e "falta de jeito" (3.45±1.20). Por outro lado, razões como: "motivos de saúde" (1.77±1.06); "as modalidades existentes não são as que mais gostam" (1.78±1.12) e "as instalações desportivas ficam longe" (1.99±0.96) foram as menos indicadas. Tornou-se visível que a motivação/interesse é determinante, em linha com o indicado por Yli-Piipari *et al.*, (2009), prazer é um fator significativo de motivação para que crianças e jovens mantenham um envolvimento positivo quer na AD, quer nas aulas de educação física escolar.

Paralelamente, a oferta de AD e perceção de competência no envolvimento nas AD existentes revelaram-se igualmente como fatores a considerar. É fundamental identificar quais os motivos para não envolvimento em AD no sentido de ser procurado criar as condições para a prática desportiva regular.

Yli-Piipari, S., Watt, A., Jaakkola, T., Liukkonen, J., Nurmi, J-E. (2009). Relationships between physical education students' motivational profiles, enjoyment, state anxiety, and self reported physical activity. *J Sports Sci Med*; 8: 327-336.

Palavras-chave: Estudantes, motivação, escola, atividade desportiva